



ELABORAÇÃO DE MANUAL EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA DE COMBATE À ESQUISTOSSOMOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PERNAMBUCO

ANDRÉ LUCAS NOGUEIRA DANTAS; MARIA JÚLIA OLIVEIRA RAMOS; FRANCISCO AUGUSTO FERNANDES NETO

Introdução: A esquistossomose é uma doença parasitária causada por trematódeos do gênero *Schistosoma*, transmitida pelo contato com água contaminada pelas larvas do parasita. A doença apresenta sérios impactos na saúde pública e pode levar a complicações graves se não tratada adequadamente. Em 2022, Pernambuco registrou 1.894 casos e uma taxa de mortalidade de 1,0 por 100.000 habitantes. Nesse contexto, a educação em saúde surge como uma ferramenta indispensável no enfrentamento da doença, capacitando a população a adotar práticas preventivas e o autocuidado adequado. **Objetivo:** Relatar a experiência de elaboração de um manual educativo como produto de educação em saúde no combate à esquistossomose em Pernambuco, desenvolvido durante estágio na Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde e Atenção Primária (SEVSAP), em julho de 2023. **Relato de Experiência:** A elaboração do manual surgiu da identificação de lacunas na disponibilidade de materiais educativos atualizados sobre esquistossomose no estado, evidenciando a necessidade de um recurso acessível que capacitasse tanto profissionais de saúde quanto a população geral sobre a doença. Assim, o manual foi desenvolvido com uma linguagem simples e abordagem didática, contendo informações claras sobre a doença, sua transmissão, sintomas, tratamento e prevenção. A versão digital do material foi disponibilizada à SEVSAP, que se responsabilizou por coordenar a distribuição do manual para as demais instituições de saúde do estado. O objetivo dessa intervenção foi fornecer subsídios para que a população adotasse práticas saudáveis, reduzindo a transmissão da esquistossomose e promovendo o autocuidado. Além disso, o material busca desmistificar estigmas relacionados à doença, fomentando a compreensão e solidariedade entre os indivíduos afetados. O processo de produção envolveu discussões colaborativas com profissionais da área, garantindo que o material fosse contextualizado à realidade vivenciada pelas comunidades pernambucanas. **Conclusão:** A produção do manual educativo demonstrou o potencial da educação em saúde como ferramenta transformadora no combate à esquistossomose. Mais do que um material informativo, o manual representa uma ponte para o empoderamento da população, possibilitando maior engajamento na prevenção e no manejo da doença. Experiências como essa reforçam a importância de intervenções educativas na promoção da saúde e no fortalecimento das ações de prevenção em áreas vulneráveis.

Palavras-chave: **ESQUISTOSSOMOSE; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA; PREVENÇÃO; EMPODERAMENTO COMUNITÁRIO**